

Vista
tel. Com.
R. Algarve

Vigessimo ano

Director-Proprietário e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
RUA DE ALPORTEL, 23-27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NÚMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Linhos telefónicas

DO
ALGARVE

As de sotavento e de Loulé-Quarteira-Albufeira, tiveram a sua inauguração oficial na passada segunda feira, pelas 15 horas, para o que, a convite da Junta Geral, compareceram no edifício da estação telegrafo-postal, desta cidade, muitas das individualidades mais em destaque no nosso meio bem como os representantes da imprensa.

Pelo sr. presidente da Junta Geral, foi convidado para presidir á cerimónia de inauguração, tão importante melhoramento, o sr. secretario geral do governo civil, no impedimento do sr. governador, que escolheu para secretaria o srs. comandante militar e chefe do Departamento Marítimo.

O sr. dr. José Antonio dos Santos, começou por lastimar a ausencia do sr. dr. Ramalho Ortigão que tão inteligentemente tem dirigido o distrito e que tem dedicado, desde sempre, uma firme e decidida vontade de conseguir para o Algarve todos os grandes melhoramentos de que carece a nossa província, referindo-se depois ao acto que se celebrava, congratulou-se com a sua inauguração.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. tenente Caetano de Sousa, como presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral, engenheiro Francisco Soares como representante do Sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, engenheiro José Lucena, chefe da Secção Eletróica de Faro que dirigiu e orientou os trabalhos de construção da linha telefónica, eugenio iro eletrotécnico Transmontano de Carvalho, etc.

Todos os oradores dirigiram encomios merecidos, ao sr. engenheiro Lucena, que agradeceu comovidamente e pediu licença para os dedicar aos seus cooperadores e auxiliares.

Opiniões

A «Deutsche Zeitung», jornal de Berlim referindo-se ao caso Sacco & Vanzetti diz o seguinte:

«Se os juizes americanos tivessem cedido, a rua tornar-se hia o poder supremo?

E' capaz de não ter razão este alemão...

No jornal «Le Populaire», socialista de Paris, é sr. Emilio Kahn, diz sobre o mesmo caso o seguinte:

«Milhares dos nossos camaradas usos são mortos ou morrem lentamente nos presídios bolcheviks pelas suas opiniões socialistas. Milhares de inocentes morrem na Itália por não aderirem ao fascismo.

Quem tolera todos estes crimes não tem o direito de protestar contra o crime de Boston.

Em moscovia prende-se a torto e a direito, deporta-se sem formaldade alguma e sem processo algum se fusla e assassina diariamente dezenas e até centenas de pessoas. Contra os bandidos que tais atentados praticam não tem os protestantes de Sacco & Vanzetti qualquer sombra de indignação, não tem os parlamentares pavlovos que choram a sorte dos condenados de Boston qualquer sombra de indignação, nem qualquer rebate de protesto.

Acham aquilo tão natural que não deserta qualquer sentimento generoso.

Está certo.

Este jornal foi visado
pela comissão de censura

Os figos da nossa província

O engenheiro sivicultor agronomo sr. Juilo Gardê Alvaro Cardoso já se encontra nessa província no desempenho da missão de que foi encarregado pela Direcção do Laboratório de Patologia Vegetal para estudar a maneira mais eficaz de atacar a largata do figo.

Parce que existem duas espécies de larvas, sendo umas propriamente dos figos e outras provenientes dos ovos dumas moscas que estão classificadas como moscas do Mediterrâneo.

Não é demais lembrar que para a realização destes e-tudos, tão necessários à expansão do comércio exportador e à agricultura da nossa província muito contribuiu também o Sindicato Agrícola de Faro, sem esquecer os profissionais esforços do nosso particular amigo e ilustre colaborador sr. comendador Ferreira Netto, que assim reforçaram as démarches realizadas pelas Associações Comerciais e Industriais de Faro e nova firma — a União dos Exportadores de Frutos, Lmitada.

Desde ha muito que vemos este problema sob o seu verdadeiro aspecto, especialmente quando notamos as invejativas de muitos productores, que na sua ignorância, pretendem dar os exportadores como responsáveis do pouco valor que têm nos mercados externos os produtos das suas cocheitas.

As causas desse mal, que todos os anos se agrava, não provém dos exportadores mas sim das medidas de protecção que os governos dos países importadores promulgam a bora da saúde pública.

Basta dizer que Portugal é hoje o país productor mais atrasado do mundo. A propria Turquia de há muito que se dedica ao estudo de medidas de salvaguarda, das importantes colheitas dos seus extensos figueiros e devido a elas ve todos os anos aumentar a sua procura pelos mercados consumidores.

A terra escolhida para os seus primeiros trabalhos, pelo engenheiro sr. Cardoso, foi Lagos e, segundo comunicou, estava amanhã em Faro, continuando aqui as suas observações e estudos, cedendo-lhe para esse efeito a Associação Comercial e Industrial um gabinete.

Os agoniados cidadãos são, porém, vitimas de um offensamente injustificado.

Nós não temos força, nem nós nem os pobres pescadores que à chuva e ao frio passam as noites a spanhar os inofensivos habitantes das salsas ondinas com que se regalam por cerca de uma hora da tarde, em volta de uma mesa bem disposta e bem posta, para despertar o apetite aos defensores do genial Abecassis.

Nós não temos força senão para não nos deixar submergir numa admiração que nos repugna por vários motivos, entre os quais não é menor o do desprezo e do ódio votado ao porto de Faro e o de aceitar sem contestação uma competência sem controlo.

Se nós valsessemos qualquer coisa, além da oposição que aqui temos feito, pedirímos aos poderes competentes que fosse feito um estudo serio, baseado não nas leiras do sr. Abecassis ou de outro genio infuso e estérco, mas nos exemplos que a prática de longos anos ensina e o estudo das barras de Algarve indica.

E só depois desse estudo entenderímos que a nossa oposição era injustificada.

O PORTO DE FARO**O susto das associações. Os nossos censores. A nossa atitude.**

Vemos pelos jornais da capital que as Associações Comerciais de Faro e Olhão, alarmadas pela representação dos pescadores, telegrafaram aos poderes públicos para que não parem as preciosas obras com que o sr. Abecassis, do alto da sua culminante scienzia portotécnica e magnanima se dignou agraciar os povos desta região. As referidas associações não se contentam em pedir a continuação, vão ate classificarem de magnificas essas obras genias. Estão no seu direito em pedir o que lhes convém e em serem apoiadas por todos os cidadãos que com elas concordam. Não as censuramos, nem aos referidos cidadãos, muitos dos quais por sugestões e interesses diversos, alguns dos quais nós conhecemos, extrahem que não contemos em tão distinto coro, ainda que fosse em voz de falséte, e por isso nos censuram.

E' que nós não apoiamos classes, embora muitas vezes, como se tem visto, tomemos sem temporizações nem medo, a defesa de algumas que julgamos injustamente atacadas.

Estamos acima de interesses particulares. Defendemos o que julgamos ser rasoavel e justo, defendemos o interesse geral.

Já aqui o dissemos — a força dos trabalhadores está em que todos querem defender no campo económico as mesmas reivindicações. Da parte da burguesia a fraqueza é que os interesses são diversissimos e antagonicos.

E' o caso. Que se importam as referidas associações dos interesses dos pescadores? Em nada. Para elas o que é preciso é que se abra o canal. Que lhes importa esse canal fôr a ruina dos pescadores?

O que eles querem é que os navios entrem facilmente e facilmente carreguem as mercadorias de exportação.

Todos sabem, no entanto, que essa mariflita vala só se aguentar, se se seguir, com dragagens contínuas, e tanto que o sr. Abecassis, o genial, conta com isso, que já está preparando o organismo competente que ha de substituir-se as juntas autónomas para esse trabalho e para o de anichar

injustamente.

Se nós valsessemos qualquer coisa, além da oposição que aqui temos feito, pedirímos aos poderes competentes que fosse feito um estudo serio, baseado não nas leiras do sr. Abecassis ou de outro genio infuso e estérco, mas nos exemplos que a prática de longos anos ensina e o estudo das barras de Algarve indica.

E só depois desse estudo entenderímos que a nossa oposição era injustificada.

Seguiu-se a engraçada comédia O espetáculo da Senhora, durante a qual Antonio Tavares com a sua preconizada verve e incontestável aptidão scénica, conservou a plateia em constante hilaridade, sendo briosamente coadjuvado pelos interlocutores Eduardo Soares, Anna da Luz e Isabel Pacheco.

No intervalo da primeira para a segunda comédia o distinto amador João Arouca recitou a poesia Os Bombeiros, que foi acolhida com uma prolongada salva de palmas.

Seguiu-se a engraçada comédia O espetáculo da Senhora, durante a qual Antonio Tavares com a sua preconizada verve e incontestável aptidão scénica, conservou a plateia em constante hilaridade, sendo briosamente coadjuvado pelos interlocutores Eduardo Soares, Anna da Luz e Isabel Pacheco.

Os seguintes generos teem actualmente neste mercado os preços respectivamente designados: Amendoa: coca, 28750 reis cada 15 k logramas; molar, 28000 reis idem; durazão 14150 reis idem.

Alfarroba 280 reis cada 15 kilogramas.

Está mudando de ares em Esposende o sr. Antônio Martins Pires, fidalgo da armada.

— Domingo à noite, por ocasião de estar ouvindo música na praça da Rainha, desta cidade, foi sucessivamente cometida por três insultos apelidos a acrib Albertina dos Reis. A infeliz ficou totalmente lesa de um braço e de uma perna.

Lamentamos profundamente os sofrimentos da talentosa artista e fazemos sinceros votos pelas suas melhorias.

Realizam-se na vizinha cidade de Ayamonte, nos dias 7, 8 e 9 de outubro, as tradicionais festas a N. S. das Angústias, que este ano serão abertas pelas bandas da polícia de Lisboa.

Haverá serviço de comboios a preços reduzidos e a fronteira estará aberta.

Imposto sobre transacções

Como resultado das reclamações que têm sido apresentadas ao Governo pelos organismos económicos do país, devido à elevação do valor dos contingentes para o imposto sobre transacções, recebeu a Associação Comercial e Industrial de Faro um ofício do sr. governador civil, tratando do assunto, pelo qual transcrevemos a cópia dum comunicado que esta entidade recebeu, dimanada do ministerio das Finanças:

«Tenho a honra de comunicar a V. Ex.º que S. Ex.º o Ministro das Finanças, depois de estudadas todas as reclamações que lhe foram dirigidas pelas varias colectividades comerciais e industriais do País, sobre a importância dos contingentes já distribuídos para liquidação do imposto de transacções do ano de 1927 1918, agradecendo a que, no corrente ano económico é menor o numero de contribuintes, porque esse imposto tem de ser repartido, resolvem excepcionalmente, e tendo em consideração as reclamações nesse sentido apresentadas pelas Associações Comerciais e Industriais de Paiz, que fosse feito o abatimento de cinco por cento na importância total de cada um desses contingentes.»

Governador civil

Para conferenciar com o sr. ministro do Interior, e a seu convite, parte hoje para Lisboa o sr. dr. Miguel Ortigão, que tudo leva a crer, continue no desempenho do cargo de delegado do governo neste distrito.

HA 44 ANOS**DE "O DISTRITO DE FARO"**

De 30 de agosto de 1883

Theatro 1.º de Dezembro — A recita a favor da associação dos bombeiros voluntários desta cida de abriu com a mimosa comédia Depois do baile, que teve em José Leotte e Anna da Luz dois intérpretes muito conscienciosos.

No intervalo da primeira para a segunda comédia o distinto amador João Arouca recitou a poesia Os Bombeiros, que foi acolhida com uma prolongada salva de palmas.

Seguiu-se a engraçada comédia O espetáculo da Senhora, durante a qual Antonio Tavares com a sua preconizada verve e incontestável aptidão scénica, conservou a plateia em constante hilaridade, sendo briosamente coadjuvado pelos interlocutores Eduardo Soares, Anna da Luz e Isabel Pacheco.

Regressaram de Paris a sua casa em Portimão, o sr. Frederico da Paz Mendes e esposa.

Esteve em Lisboa o sr. Eulio Ramos.

Regressou da Lisboa o sr. Antônio Bentes gerente da casa bancaria Manoel Dias Sánchez.

Regressou das Caldas de Monchique a sua casa em S. Braz a sr. D. Maria de Brito Lopes da Ponte.

Encontrou-se a ferias na Luz de Tavira o sr. Carlos Madeira Gomes aluno da Faculdade de Medicina de Porto.

Com sua esposa encontra-se na Luz de Tavira o sr. tenente Francisco do Amaral.

Esteve em Faro o sr. dr. João Vicente Mehalha, secretario geral do governo civil de Setúbal.

Vim em Faro o sr. dr. Virgilio Calado, de Lagóa.

No rapido de terça feira chegou a esta cidade acompanhado de sua esposa o sr. João de Sousa Uva.

Presente

Vindo de Paris chegou a Faro ua quinta feira, muito doente, o professor do liceu sr. José Antônio Dentinho Junior, que recolheu a um quarto particular do hospital da Misericórdia.

Já está quasi inteiramente restabelecido o nosso amigo Belchior Gallego.

O sr. Francisco Martins Caiado, aposado de estado grave em que se encontra, não tem sentido agravamento nos seus padecimentos.

Acompanhado da sua esposa está com ele no Quinta do Paço, proximo

A 15 de setembro o sr. Luís Gomes de Oliveira,

SILVA VOQUEIRA

Retratos artísticos em todos os gêneros

Sempre novidades

141 — Rua da Escola Politécnica — 141

Telefone N. 141 — LISBOA

O porto comum**DE FARO-OLHÃO**

As obras e demais trabalhos que respeitam a este porto, têm sempre merecido a atenção da Associação Comercial e Industrial desta cidade, que desde ha muito se vem interessando pelo conseguimento deste melhoramento, que está indiscutivelmente ligado o progresso da região que o serve.

O projecto do regulamento da Junta Autónoma, que tropeçou no ministerio da Marinha, devido por certo a influências feitas junto do ex-titular da referida pasta sr. co-mandante Jayme Afreixo, foi elaborado pela direcção da Associação, com a participação efectiva da Associação Comercial e Industrial de Olhão e membros das camaras de Faro, Olhão, Loulé e S. Braz de Alportel, em reuniões a que presidiu o sr. dr. Ramalho Ortigão, governador civil deste distrito.

Novamente as associações de Faro e Olhão, de mãos dadas, neste momento grave, voltam a tratar com empenho, junto dos poderes públicos e demais autoridades, para que as obras iniciadas prosigam sem desfalcamentos e que dentro em breve tantos esforços dispensados tenham a sua coroação, pela inauguração oficial da nova barra.

Obras de tanta importância para esta região, não pode também ficar sem a sua Junta Autónoma, unica entidade que deve supervisionar nos restantes trabalhos do porto, alem de que sem esse elemento de vida, praticaria o governo um acto de grande injustiça, pelo que se confia abertamente em que o diploma que a constitue será promulgado brevemente.

Neste sentido têm as associações oficiado a varias entidades, como sejam os srs. governador civil, chefe do departamento marítimo do sul, Junta Geral, camaras municipais de Faro, Olhão, Loulé e S. Braz de Alportel.

P.

MUNDANISMO**Partidas e chegadas**

Está nas Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. Arsenio Dias Campos.

Partiu para Lisboa de visita a seu irmão Mario

O AZEITE

Ha muitos meses que tratamos nestas colunas deste mesmo género e isso a propósito dumas considerações publicadas num diário da capital, que se referia menos longeiramente aos comerciantes nacionais que fizeram compras em Espanha.

Voltamos haja a tratar deste artigo indispensável à vida, porque foi agora publicado um decreto que proíbe a sua importação.

Não o vamos discutir quanto às suas consequências, por neste momento desconhecermos até que ponto vai esta proibição.

Leva-nos, no entanto, a crer que nas esferas superiores se acredita na existência de grandes quantidades deste precioso óleo dentro do país. O decreto viu já a luz do dia e para que a azeitona adquirisse o grau de maturação necessária para ser triturada e transformada em azeite, ainda dista muito.

Supomos não errar afi mandando que o azeite actualmente existente no nosso país não chega para o consumo, aliás que venha o da noiva colheita.

Ao contrário do azeite, os óleos de todas as qualidades e espécies, existem em abundância e devem bastar para o consumo de alguns meses.

Ao passo que todo o azeite tem todos os bons atributos para o bom funcionamento dos órgãos digestivos, os chamados óleos comestíveis empregados como condimento, são a origem muitas das vezes de doenças variadas.

Existem leis que proíbem terminantemente a sua mistura com o azeite, e embora pareça estranho, o que é verdade é que não têm sido respeitadas em muitas regiões do país.

Podemos asseverar que a maior parte do azeite que se tem consumido na cidade, encontrava-se dentro das penalidades previstas pelas leis e isto tem acontecido, mercê de razões variadas.

Não as queremos agora esmiuçar, nem é esse o nosso propósito, mas diremos que um dos principais motivos foi a recusa das autoridades em aumentarem os preços do tabelamento e porque a fiscalização se manteve apática.

Os importadores pediram o aumento das tabelas, unicamente porque o azeite subiu extraordinariamente em Espanha, agravado ainda pela rápida valorização da peseta, que de 2888 galgou em pouco tempo a 3555, mantendo-se ainda hoje a cerca de 3545.

De há muito que em Lisboa e outras localidades do país não existe azeite de consumo (níveis de 5% de gordura), vendendo-se somente ao público azeite de um grau, por ser a única tabela em que os importadores podiam encontrar defesa, por corresponder a 10.500 o litro.

Ora, não vindo há bastante tempo o azeite puro de oliveira, para consumo público, por ser impossível a sua importação, como é que em alguns estabelecimentos este artigo não faltou?

Mantendo ainda hoje em Espanha o azeite de oliveira uma cotação elevada, porque razão se vende este artigo actualmente a preços que quasi parecem um imposto?

Informaram-nos que há dias as autoridades de Portimão fizeram a apreensão de dois carros que conduziam azeite. Os fornecedores desse artigo também diariamente faziam conduzir a esta cidade várias carradas, não nos constando que tenham aparecido agora por aqui. Estará a chave do mistério, que fazia brotar um candal de azeite dum recanto desta província onde não existia tão belo óleo e o pouco que havia tem sempre mais do que a acidez tem a lei tolera, residindo nessa apreensão?

Se assim não é, parece.

Hospital da Misericordia

A Associação Marítima, que estava federada nas Associações Operárias, foi no domingo findo fazer entrega voluntária à Santa Casa da Misericórdia de Faro dos bens e valores daquela extinta associação, que se encontram sonegados por parte de dois dos seus sócios.

Esses bens consistem em seis balanços e um depósito no montante de 1.700\$00, que se encontram na casa bancária José Henriques Totta & C°, levantando imediatamente.

A meia da Santa Casa vai providenciar para conseguir a entrega desses valores.

Festas a N. S. do Carmo

Relação de prendas oferecidas para o bazar:

Francisco Ministro, um casquete.

Oiga Silva, 1 sabonete.

Maria José Oliveira, 1 sótaneiro.

Maria Celeste Caíado Mendonça, 1 par de jarras.

Berta de Souza, 1 par de solfarios.

José da Conceição Viegas, um jarro.

Joaquina Jorge, uma azeitoneira em vidro.

Maria do Carmo Freire, uma palmatoria em esmalte.

Maria da Conceição, uma almofada em organza.

Adelino dos Santos, 2 copos.

D. Maria da Encarnação Gabrili, 1 par de solfarios.

Emilia da Conceição, 1 copo.

D. Virgílio Iglesias, 3 prendas.

Anonymo, um centro de meia.

Anonymo, um ramo de flores artificiais.

D. Joaquina Gomes, 1 garrafa de vidro.

Anonymo, uma caneca empratada.

D. Francisca Mateus e António Mateus, 2 estojos com objectos de prata.

Antero Mateus e esposa, 2 estojos com objectos de prata.

José António Infante e irmão, sótaneiro e copo de toilet.

Manoel dos Santos Pinheirinho, garrafa de toilet.

D. Suzana Vilhena, mágico-cabecete de cristal.

D. Zilda Brinchi, ramo de flores e 1 almofada de orgânicos.

M. n.º António da Silva, 19 pares pregos para creação.

Antonio Tomaz Ramos, 3 peças de papel.

D. Maria Barbara Passos, 2 peças para parede.

D. Francisca Belos Mescarnhas, copo para leite em cintas metálicas.

Anonymo, busto criança.

Maria Carlota da Silva, paletó bolinhas em pó pedra.

D. Maria Augusta dos Santos, 1 galão, 1 em louça e 1 pimenteira em vidro.

D. Alice Salgueiro Palma, 4 leques.

Do Coronel Pires Viegas, 1 vase com uma aveia.

D. Maria de Lourdes Trigo Pires Viegas, Sôusa Pêncora, uma almofada.

Joaquim Correia Ricardo, uma almofada p/ nata.

(Rim)

Ferreira Neto

Partiu para o estrangeiro, em vligiatura, o nosso preso amigo e ilustre colaborador sr. co-mendador Ferreira Neto.

Associação de Foot-Ball e Liga de Desportos Athleticos do Algarve

Ficaram assim constituídos para o exercício de 1927-1928, na Assembleia geral ordinária realizada, os seguintes governantes da Associação de Foot-Ball do Algarve:

Assembleia Geral—Presidente, Coronel Pires Viegas; Vice-Presidente, D. Manuel Paula Venâncio;

1.º Secretário, António José Moreira;

2.º Secretário, Joaquim A. Xabregas Júnior; V.º Secretário, António dos Santos; Vice-Secretário, João Narciso Fernandes.

Dirigção—Presidente, Dr. G. Antônio Cunham; 1.º Sec. etário,

José d'Olveira Costa; 2.º Sec. etário, Tenente Victorino Crispim;

Tesoureiro, Tenente Alfredo Leite;

Reitor, Pedro Machado.

Suplentes—Tenente Maria Lopes de Carvalho, Eduardo da Conceição Lopes.

Concelho Fiscal—Manuel Jorge, João Luiz Fernandes, Mário Vaz Velho da Palma.

Caldas da Rainha

Foi elevada a categoria de cidade Linda e importante vila das Caldas da Rainha.

O azeite

Foi proibida a sua importação

O «Diário do Governo» publicou o decreto seguinte:

Art.º 1.º — É proibida a importação de azeite de oliveira.

Art.º 2.º — A importação de outros óleos comestíveis é só permitida mediante requerimento dirigido à Bolsa Agrícola.

Postas alacrinhas

TARDE DE MAIO

Um sol intenso queimava todo o santo dia. A paisagem estensa, semeadas de trigo, era uma infinda toalha ondulante e dum verde desbotado, misteriosa aquela e ali de psiquismo pontos rubros de papoilas. Pelos valados crestava a esmo, por entre as giestas bravias, semelhante a um t. pete colorido, pequenos flores silvestres em mimosas, cujos perfumes suaves embalavam a atmosfera pesada daquele tarde de Maio.

Revoadas de mariposas de cores variadas vojavam baixo, em buscas do pôr do sol quebrado. Em mistura, zumbiam, belhas e outros insetos de asas transparentes, que reluziam em facetas fosforescentes, contorcendo o ar em zig-zags luminosos, que desapareciam para surgirem mais longe, consuainas possozes que rovavam d'íaz do sol.

Os rôregos, serpentes pelas colinas eram fias brancas que se desenham. No passeio caminhava como pequenos penas de refeição d'vída. Mais longe, como barreira, as faldas dum monte, numa noite escarpa de verde-negro das pinheiras, em cujo cimo se elevava a branura imaculada duminha pequena ermida inundada de sol, o gacho de te que ardia abrandado, como sentinelas temidas, que o passar dos anos e das incertezas da vida ainda não tinham conseguido abater nem dominar.

Noite no ar os estudiosos enfadados a das cigarras de mistura com os dos grilos que se ocultavam nas giestas que cresceram pelos valados. Acompanhava essa cegarrega os silvos prolongados das bous presos nas hastes das velas, brancas domo noite que voltavam lentamente naquela tarde calma.

Lá embaixo, mas ao longo, quase ressô com o campo, icona, numa pequena gema abandonada, uma cruz de pedra abriga os seus braços protectores e misteriosos sobre o corpo apodrecido que a terra esconde no seu se, daquela que numa noite luar de Agosto, se travara de rôgas com o companheiro e rival da noite como da era e cuja questão fôr a líquida com os olhos varapaus de marmelo, só que a vida abandonara um dos contendores. O covil estava coberto de silvedos e flor, cujas pétalas brancas eram raias, o símbolo dum amor intensa.

O calor era grande e mais sufocante. La parte o norte, elstrava no sul, do infinito a mancha negra duminha que cheirava a olhos vistos, que dava momentos de tédio.

Partiu para o estrangeiro, em vligiatura, o nosso preso amigo e ilustre colaborador sr. co-mendador Ferreira Neto.

(Rim)

Prevenção

Mar.º Nascimento F. Figueiredo, viúva do sr. capitão Figueiredo, prevê o público em geral que das ficas transversais de propriedades com J. se.º Nascimento Fernandes e Maria do Carmo Graca, professora na Horta dos Vilamouras, em S. Braz de Alportel, por essas propriedades estarão em litigio.

46

Escola de Pedro Nunes

Rua das Flores, 54

Encontram-se abertas as matrículas n'sta escola durante o mês de setembro, em todos os dias úteis das 13 ás 16 horas.

A matrícula só é feita pelo pagamento de propinas.

Na secretaria desta escola dão-se todos os esclarecimentos.

Faro, 29 de agosto de 1927.

O Director,

Raul Carneiro

Carro de carga e mula

Vende-se

Tratar na ru. de Santo António, 63 — FARO

Agua de Luso

A melhor de meia. Chegou grande renome à Empreza do Sul de Produtos Químicos, Ltda., Faro.

(6)

CONCERTOS em máquinas de escrever de todas as marcas, para as quais se fazem peças novas.

Cássas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 — Rua Conselheiro Bivar, — 89

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Impressões

A Capital Andaluza

(Continuação)

A calle de Sierper, tantas vezes citada nos livros do príncipe dos escritores espanhóis, Miguel de Cervantes e de tantas evocações trazidas à nossa imaginação, quando passamos tempos infinitos num recanto deste quasi ignorado (para o mundo) burgo algarvio, encontra-se agora ao abandono.

Quasi a não reconhecemos nestas noites estivais. Encontramo-la tão mudada, tão sem vida, que chegamos a ter a impressão de que se assemelha a umermo.

Parce que a vida, a cõ. e o alegre movimento, fenececer /

Qual movimento, nem meio movimento! Para onde teriam os eses vultos de mulheres lindas que alim costumam deslizar sobre o assalto, deante dos nossos olhos que lamais se cansam de mirar? /

Faz pena e esta mais se aviva quando recordamos esse predileto passeio das belezas sevilhanas, em noites outonais e primaveris, perpassando continuamente, com um animador sorriso a brincar-lhes descuidadamente nos lábios rosados, como a prometer a carícia sedutora dum beijo, embalado numa canção de amor... /

Pois, nesta quadra, a calle Sierpes, a rua da nossa padilegio, a curiosa arteria para os olhos dum estrangeiro, está ao abandono, achando-se vazios os seus cafés e casinos.

Por mais que se procure, já não se divisa por ali o gracioso andar dum sevilhana bonita, não passando sequer uns olhos de negro profundo ou um rosto onde brilha uma fada de perolas pequeninas e mimosas.

Deserto, deserto imenso, que na nossa alma, pela impressão causada, tem a vastidão do enorme Sahará...

Todo o movimento e tedio que continuamente viajamos na calle Sierpes, convergindo agora para a antiga Paseira, cerca del Prado, espreitando-se pelo Paseo de Catalina de Ribera. Encontramo-aqui o que ha de mais escolhido na população, que faz transbordar os cafés e casinos onde se exibem films cinematográficos em diversos ecrans. Não são um, nem dois cinemas, são vários.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGENCIA DE FARO

Actualmente grande venda de artigos para campo, termas e praias

Saldos de fim de estação, que todos devem aproveitar

Circassianos, lindos desenhos, metro 3\$50; crepons com lindas barras, com 1,30, metro, 9\$500; pongés suíços, metro 4\$00; crepons lisos, todas as cores, metro 4\$00; riscados, metro 1\$50; camisas para homem a 12\$50; ceroulas, cada par 8\$50; grande quantidade de tinas para banho de crianças e adultos; fatos de natação a 6\$00, 7\$00 e 8\$00; serviço de chá para 12 pessoas, desde 80\$00; serviço de jantar, desde 150\$00.

Grandes quantidades de fatos de linho cru para homem ao preço de 140\$00; fatos de casimira completos, bons forros, a 150\$00 e 195\$00; fatos para crianças, com calça ou calcão, grandes quantidades para todas as idades; casimiras para fato de homem, com 1,10, desde 12\$50.

Nova remessa de discos COLUMBIA a 25\$00; nova remessa de grafonolas e gramofones, desde 350\$00.

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



MAQUINAS
DE COSER
DA
Companhia Fabril
SINGER

As maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

E é a única Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso crédito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter sucursais em todas as partes do universo, dispondo dum numeroso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos fregueses, mas também pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tornando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas estranhas.

Filiais em Faro — Rua D. Francisco Gomes, 33.
Portimão — Rua Júdice Fialho.
B. ja — Portas de Mertola, 5.
Olhão — Largo da Restauração.
Tavira — Rua Alexandre Herculano, 13.
Loulé — Praça da Republica 34.

MOSAICOS

Útmo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fábrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L.º

FARO

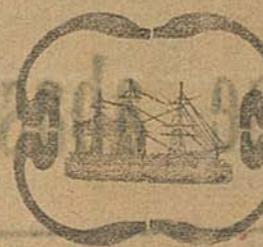
NOVA AGENCIA
— DE —
PASSAGENS E PASSAPORTES
— DE —

Manuel Guerreiro Mattias

Legalmente habilitado pelo Comissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possível para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Áfricas, com todos os documentos legaes, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegráfico : FRUTALGARVE
Agencia : — Rua Conselheiro Bivar, 69 — FARO



Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rápida perfeita e económica

Cimento LIS

— DA —
Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente erevendeiro

Empreza Fabril do Algarve, L.º

— O — FARO — O —

Fabrica de Serração e Caixotaria

SILVA, SA' & C.^º
ESMORIZ

Execuções rápidas — Fábrico perfeito — Garantimento de madeiras escolhidas

Ótimas condições de venda

Pearl Assurance Company Ltd.

Companhia Ingleza de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incêndio, automóveis, greves e tumultos, etc.

AGENCIAS GERAIS

Companhia de Seguros

PORTUGL

Rua Aurea, 100-2.º — LISBOA

SUB-AGENTE

M. d' Almeida Coelho

FARO

Alfaiataria Smart

— DE —
J. J. PENEDO — FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para sehora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem,

Pão

Massas

Semeas

COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE



Fabricação de farinhas e extracção de semeas pelo sistema Austro-Hungaro

PADARIA MECANICA

Provem o esmerado PÃO ALGARVE

Fabricação de massas pelo sistema Milanês e Napolitano

Especialidades de: Ditalinas, Padre Nossos, Bonecos, Cuscus, Lentilhas, Papos Sêcos, Laços e mais massas de luxo.

Grande stock de massas vulgares, como macarrão, macorronete e cotovelo

PREÇOS EM COMPETENCIA

Ninguem se abasteça sem nos consultar

PELA PROVINCIA

Alcantarilha

Faleceu no dia 18 do corrente a sr^a D. Izabel da Piedade Aires, tia da professora sr^a D. Margarida de Jesus Pereira, esposa do sr. Joaquim dos Reis Sequeira, aju-dante do registo civil nesta localidade, que com eles vivia. Católica fervorosa, era muito conhecida no meio católico Farense, tendo-se no seu funeral incorporado com o respectivo estandarte a Associação do Sagrado C. de Jesus, co que a falecida era zeladora tesoureira. Paz à sua alma e sentidos pesames à família enlutada.

De regresso de França onde fom em digressão, já chegaram a Lisboa as sr^as D. Carmen Roldan Ramalho Ortigão e D. Catalina Roldan Ramalho Ortigão, filhas do sr. Luiz Ramalho Ortigão, desta localidade.

C.

Luz de Tavira

Por nos ter chegado tarde a correspondência referente à inauguração dos telefones nesta localidade, só para a semana a pode mos publicar.

C.

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João, que consta de terras de semente de sequeiro, ramadas, casas de habitação e mais dependências. Trata-se na rua do Compromisso 37 — Faro.

15

CASA

Vende-se uma, acaba de construir ha pouco tempo com 3 compartimentos, tendo á frente da mesma vasto terraço tambem para vender, no sitio do Val dos Carneiros, D. Luis. Quem pretender dirijir-se a el.

15

Pensionato Liceal de João de Deus

Rua Infante D. Henrique, 122 — FARO

Alunos internos, semi-internos e externos

Esta casa de ensino dispõe dum escolhido grupo de professores diplomados e com larga prática de ensino

Pedir Relatório-Prospecto e condições de matrícula

Previnem-se os alunos que desejam frequentar o Pensionato, que é da máxima conveniência fazerem a sua inscrição no Pensionato desde já, para, segundo a classe, ficarem pertencendo às mesmas turmas no Liceu.

Classe Infantil: Curso misto das primeiras letras sob a direção de professores diplomados e especializados nos melhores métodos de ensino.

— Está aberta a inscrição de alunos. —

Dirigir ao Director-Proprietário ANIBAL F. ALEXANDRE

CASAS

Vendem-se dois predios sendo um na rua da Boa Vista, n.º 40 e outro no largo do Carmo n.º 26, quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário o sr. Joaquim Pereira Ribeiro, rua da Bandeira n.º 99, Viana do Castelo, ou ao seu representante nesta cidade Francisco Matheus Junior rua Conselheiro Biavar.

Chapeus

Tingem-se e transformam-se em todos os modelos. — Rua Letes, 54 — Faro.

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequentada casa no gênero

Retratos d'arte

Rua da Escola Politécnica

— LISBOA

J. H. THEODORO

Gabeleireiro de senhoras e crianças

Com prática nos melhores salões de Lisboa, cortando e ondulando pelos processos mais modernos: —

ATELIER DECENTE E PRÓPRIO DE SENHORAS

Rua Manoel Belmarço, 89-A da 14.º 6 da tarde

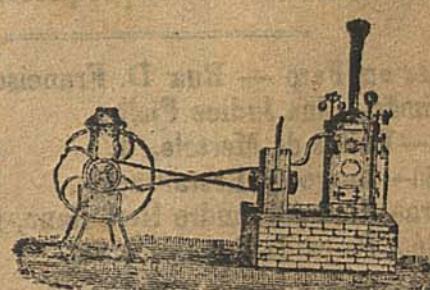
Marcam-se horas no mesmo ou na sua Barbearia — Largo da Palmaira

— FARO —

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE
J. ALMEIDA & C. A. L. DA

Construção de aéreos - motores para tirar água com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em máquinas, motores e automóveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de máquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO